



FINANÇAS PARA ECONOMIA E TRABALHO

NOVO ENSINO MÉDIO



PLANO DE AULA – 1º BIMESTRE

ÁREA DO CONHECIMENTO: CHT	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR: F.E.T	ENSINO MÉDIO	
Professor(a):	Início do Período:	
Escola:	Fim do Período:	

OBJETO DO CONHECIMENTO:

1. Planejamento Financeiro: Como Organizar Suas Finanças Pessoais

1. Conceito e importância do planejamento financeiro.
2. Componentes de um orçamento: receitas e despesas.
3. Tipos de despesas: fixas, variáveis e supérfluas.
4. Estratégias de poupança e economia.
5. Definição de metas financeiras.

2. Consumo Consciente: Compras Inteligentes e Sustentáveis

1. Diferença entre necessidade e desejo.
2. Conceito de consumo consciente e práticas sustentáveis.
3. Armadilhas de marketing e influência nas decisões de consumo.
4. Planejamento de compras e controle de gastos.

3. Mercado de Trabalho: O Futuro das Profissões e Fontes de Renda

1. Conceito e mudanças no mercado de trabalho.
2. Tipos de emprego e fontes de renda.
3. Profissões emergentes e habilidades exigidas pelo mercado.
4. Empreendedorismo e inovação como alternativas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Planejamento Financeiro: Como Organizar Suas Finanças Pessoais

1. Identificar os principais componentes de um orçamento financeiro.
2. Classificar despesas em fixas, variáveis e supérfluas.
3. Elaborar um orçamento financeiro básico, considerando receitas e despesas.
4. Desenvolver estratégias para poupar e economizar recursos.
5. Estabelecer metas financeiras de curto, médio e longo prazo.

2. Consumo Consciente: Compras Inteligentes e Sustentáveis

1. Diferenciar necessidades de desejos no consumo.
2. Reconhecer estratégias de marketing que influenciam decisões de compra.
3. Planejar compras de forma consciente, evitando impulsividade e desperdícios.
4. Analisar o impacto das decisões de consumo no orçamento pessoal.
5. Compreender a importância do consumo sustentável e suas práticas no dia a dia.

3. Mercado de Trabalho: O Futuro das Profissões e Fontes de Renda

1. Compreender as principais mudanças no mercado de trabalho contemporâneo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

1. Planejamento Financeiro: Como Organizar Suas Finanças Pessoais

1. **Slides explicativos** com conceitos de planejamento financeiro e exemplos de orçamento.
2. **Planilhas modelo** (digital e impressa) para preenchimento de receitas e despesas.
3. **Simulação de casos práticos**: pequenas histórias fictícias para que os alunos analisem e proponham soluções financeiras.
4. **Cartões de metas financeiras**: atividade lúdica para que os alunos definam metas e prazos.
5. **Vídeos curtos** explicativos sobre planejamento financeiro, retirados de canais educativos.

2. Consumo Consciente: Compras Inteligentes e Sustentáveis

1. **Slides ilustrativos** sobre consumo consciente, com

- Identificar diferentes tipos de emprego e suas características. - Explorar diversas fontes de renda, incluindo alternativas ao emprego formal. - Relacionar habilidades pessoais às exigências do mercado de trabalho atual. - Planejar uma ideia de negócio simples, considerando princípios básicos de empreendedorismo.	exemplos de necessidades e desejos. Cartões de decisão de compra: cartões com situações cotidianas para que os alunos decidam entre necessidade ou desejo. Anúncios publicitários impressos ou digitais para análise de estratégias de marketing. Folhas de atividades com exercícios de planejamento de compras e controle de gastos. Vídeos sobre consumo sustentável e o impacto ambiental das escolhas de consumo. 3. Mercado de Trabalho: O Futuro das Profissões e Fontes de Renda Slides interativos apresentando os tipos de emprego e as mudanças no mercado de trabalho. Textos curtos sobre profissões emergentes e habilidades do futuro. Roteiro de entrevistas: os alunos entrevistam familiares ou profissionais conhecidos sobre suas experiências no mercado de trabalho. Atividade de criação de ideia de negócio: folha com orientações para planejar uma ideia de empreendimento simples. Vídeos curtos sobre tendências do mercado de trabalho e novas profissões
HABILIDADES DE BNCC: - Planejamento Financeiro: Como Organizar Suas Finanças Pessoais EM13MAT101: Interpretar e utilizar percentuais, frações e proporções em situações financeiras que envolvam descontos, acréscimos, juros e índices econômicos. EM13MAT201: Aplicar conhecimentos de matemática financeira na resolução de problemas que envolvam planejamento financeiro pessoal. EM13CHS402: Compreender o papel do planejamento financeiro no contexto das relações	AVALIAÇÃO: Atividade prática: - Os alunos deverão preencher uma planilha de orçamento fictício, identificando receitas e despesas (fixas, variáveis e supérfluas) e sugerir estratégias de economia. - Critérios de avaliação: - Correção na classificação das despesas. - Coerência nas estratégias de economia propostas.

Planejamento Financeiro: Conceito e Importância

O planejamento financeiro é um processo fundamental para quem deseja ter controle sobre suas finanças pessoais, evitar dívidas desnecessárias, alcançar objetivos e viver com mais segurança financeira. Muitas pessoas enfrentam dificuldades econômicas não porque ganham pouco, mas porque não sabem administrar seus recursos de forma eficiente. Por isso, entender o que é planejamento financeiro, sua importância e como colocá-lo em prática pode fazer toda a diferença na vida de qualquer indivíduo.



Planejar as finanças significa organizar receitas e despesas, estabelecer metas e adotar estratégias que permitam utilizar o dinheiro de maneira mais consciente e inteligente. O primeiro passo para iniciar esse processo é registrar todas as fontes de receita e todos os tipos de despesa. As receitas são os valores que entram regularmente no orçamento, como salário, rendimento de investimentos ou renda extra. Já as despesas podem ser classificadas em três categorias principais: fixas, variáveis e supérfluas. As despesas fixas são aquelas que permanecem constantes ao longo do tempo, como aluguel, contas de luz, água e mensalidades escolares. As variáveis, por sua vez, mudam de valor a cada mês, como gastos com alimentação, transporte e lazer. Por fim, as despesas supérfluas correspondem a gastos não essenciais, que poderiam ser evitados, como compras por impulso e serviços de entretenimento que não são indispensáveis.

A importância do planejamento financeiro está relacionada à capacidade de equilibrar essas despesas com as receitas, garantindo que o indivíduo ou a família não gaste mais do que ganha. Esse equilíbrio é essencial para evitar o endividamento, que pode levar a situações de estresse e instabilidade econômica. Além disso, o planejamento permite a criação de uma reserva de emergência, que é uma quantia guardada para ser utilizada em situações inesperadas, como problemas de saúde, perda de emprego ou reparos urgentes na casa. Ter essa reserva proporciona maior tranquilidade, já que reduz a dependência de empréstimos ou crédito em momentos de dificuldade.

Outro aspecto fundamental do planejamento financeiro é a definição de metas. Essas metas podem ser divididas em curto, médio e longo prazo. As metas de curto prazo são aquelas que podem ser alcançadas em até um ano, como

comprar um item específico ou quitar uma dívida. As metas de médio prazo, por sua vez, geralmente exigem um planejamento de um a cinco anos e podem incluir viagens, a compra de um veículo ou a realização de um curso de especialização. Já as metas de longo prazo têm um horizonte superior a cinco anos e envolvem objetivos mais ambiciosos, como a compra de uma casa própria ou a preparação para a aposentadoria. Definir metas claras ajuda a direcionar os esforços de poupança e investimento, tornando o processo de planejamento mais motivador e eficiente.

Para que o planejamento financeiro seja eficaz, é necessário controlar os gastos e adotar hábitos que favoreçam a economia. Isso pode incluir a criação de um orçamento mensal, no qual se define quanto será destinado a cada tipo de despesa. O uso de ferramentas como planilhas eletrônicas, aplicativos de controle financeiro e até cadernos de anotações pode facilitar esse acompanhamento. Além disso, é importante revisar periodicamente o planejamento, já que as condições financeiras podem mudar ao longo do tempo, exigindo ajustes nas metas e nas estratégias.

A educação financeira desempenha um papel importante nesse processo, pois ajuda as pessoas a desenvolverem uma relação saudável com o dinheiro. Quando entendem como o sistema financeiro funciona e como as decisões econômicas impactam suas vidas, elas tendem a fazer escolhas mais conscientes e responsáveis. Por exemplo, ao compreender a diferença entre juros simples e compostos, uma pessoa pode avaliar melhor se vale a pena fazer um empréstimo ou se é mais vantajoso esperar para comprar algo à vista.

Além de evitar problemas, o planejamento financeiro também possibilita que as pessoas aproveitem melhor suas conquistas. Com uma boa gestão das finanças, é possível realizar sonhos, como estudar em uma boa instituição de ensino, viajar, investir em um negócio próprio ou garantir uma aposentadoria tranquila. Em outras palavras, planejar as finanças não é apenas uma questão de poupar dinheiro, mas de construir um futuro com mais oportunidades e qualidade de vida.

Em resumo, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para qualquer pessoa que deseja ter uma vida financeira organizada e equilibrada. Ele permite controlar gastos, evitar dívidas, criar uma reserva de emergência e definir metas que direcionem o uso do dinheiro de maneira inteligente. Ao adotar hábitos de planejamento e aprender mais sobre finanças, é possível alcançar maior segurança, tranquilidade e liberdade para realizar projetos pessoais e familiares. Portanto, quanto antes começar a planejar, melhor serão os resultados a longo prazo.

FINANÇAS PARA ECONOMIA E TRABALHO

Aluno(a):		Nº
Professor(a):	Ano:	Data: ____/____/____

- Qual é o principal objetivo do planejamento financeiro?
 - Gastar mais dinheiro
 - Organizar receitas e despesas para alcançar metas financeiras
 - Pagar todas as dívidas de uma vez
 - Evitar todos os tipos de gastos
- O que é considerado uma receita no planejamento financeiro?
 - Pagamento de aluguel
 - Compra de um celular
 - Salário recebido no final do mês
 - Conta de luz
- Qual das seguintes opções é uma despesa variável?
 - Aluguel
 - Salário
 - Conta de energia elétrica
 - Gastos com lazer
- O que significa poupar dinheiro?
 - Gastar todo o salário em um mês
 - Guardar uma parte do dinheiro para ser usado futuramente
 - Evitar trabalhar
 - Comprar apenas itens de luxo
- Qual das alternativas abaixo é uma meta de longo prazo?
 - Comprar um presente de aniversário
 - Planejar uma viagem de fim de semana
 - Poupar para a aposentadoria
 - Pagar a conta de luz do mês
- Explique, com suas próprias palavras, o que é planejamento financeiro e por que ele é importante.

- Cite três exemplos de receitas que podem ser incluídas em um planejamento financeiro pessoal.

Componentes de um Orçamento Financeiro: Receitas e Despesas

Um orçamento financeiro é uma ferramenta essencial para o controle das finanças pessoais e familiares. Ele permite que as pessoas acompanhem de maneira organizada tudo o que ganham (receitas) e tudo o que gastam (despesas), possibilitando a criação de um planejamento eficaz para alcançar objetivos e evitar problemas financeiros.

As receitas representam todo o dinheiro que entra no orçamento. Elas podem ser fixas ou variáveis:

Receitas fixas: São aquelas que mantêm o mesmo valor regularmente, como o salário mensal.



Receitas variáveis: São aquelas que podem mudar de valor ou não ocorrer sempre, como comissões, bônus, rendimentos de investimentos e trabalhos eventuais.

As despesas representam tudo o que é gasto. Elas podem ser classificadas em três categorias principais:

Despesas fixas: São aquelas que têm valores constantes e que precisam ser pagas regularmente, como aluguel, contas de luz, água e mensalidades escolares.

Despesas variáveis: São aquelas que mudam de valor ao longo do tempo, como gastos com alimentação, transporte e lazer.

Despesas supérfluas: São gastos não essenciais, que podem ser reduzidos ou eliminados sem comprometer as necessidades básicas, como idas frequentes ao cinema, assinaturas de serviços de streaming ou compras por impulso.

Manter um bom controle das receitas e despesas é fundamental para que o orçamento esteja sempre equilibrado, ou seja, para que as despesas não ultrapassem as receitas. Esse equilíbrio permite que sobre dinheiro ao final de cada mês, o que pode ser destinado à poupança, ao investimento ou à reserva de emergência. Quando o orçamento não é equilibrado, o indivíduo ou a família pode acabar gastando mais do que ganha, o que leva ao endividamento e à necessidade de empréstimos ou crédito.

Uma dica importante ao montar um orçamento financeiro é sempre registrar todas as receitas e despesas, preferencialmente dividindo-as em categorias. Isso facilita a visualização de onde o dinheiro está sendo gasto e permite identificar áreas onde

é possível economizar. Utilizar ferramentas como planilhas eletrônicas ou aplicativos de controle financeiro também pode ajudar a tornar esse processo mais eficiente e prático.

Em resumo, conhecer e organizar os componentes de um orçamento financeiro é o primeiro passo para construir uma vida financeira saudável, evitar problemas com dívidas e alcançar metas financeiras de curto, médio e longo prazo.

FINANÇAS PARA ECONOMIA E TRABALHO

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. Qual das opções a seguir é um exemplo de receita fixa?
 - a) Aluguel pago mensalmente
 - b) Salário mensal
 - c) Gastos com lazer
 - d) Conta de energia
2. Qual das despesas abaixo pode ser considerada supérflua?
 - a) Aluguel
 - b) Conta de luz
 - c) Compra de roupas de marca
 - d) Transporte público
3. Qual o principal objetivo de manter um orçamento financeiro equilibrado?
 - a) Evitar o uso de dinheiro em espécie
 - b) Garantir que as despesas não ultrapassem as receitas
 - c) Aumentar as despesas fixas
 - d) Gastar mais com itens de lazer
4. Se uma pessoa recebe R\$ 3.000 por mês e gasta R\$ 2.800, quanto sobra para poupança?
 - a) R\$ 100
 - b) R\$ 200
 - c) R\$ 300
 - d) R\$ 400
5. Qual das alternativas a seguir representa uma receita variável?
 - a) Salário mensal
 - b) Bônus por desempenho no trabalho
 - c) Conta de telefone
 - d) Prestação do carro
6. Explique a diferença entre receitas fixas e receitas variáveis, dando um exemplo de cada.

7. Liste três exemplos de despesas fixas que normalmente fazem parte de um orçamento familiar.

Planejamento Financeiro: Uma Ferramenta Essencial para o Sucesso



HAPPY FINANCIAL
REPORTS

LUXURY NIGHT TIME STYLE

Avaliação da situação financeira atual

1

Receitas

Identifique todas as fontes de renda, incluindo salários, investimentos e rendimentos extras.

2

Despesas

Anote todos os gastos, classificando-os em categorias como moradia, alimentação, transporte e lazer.

3

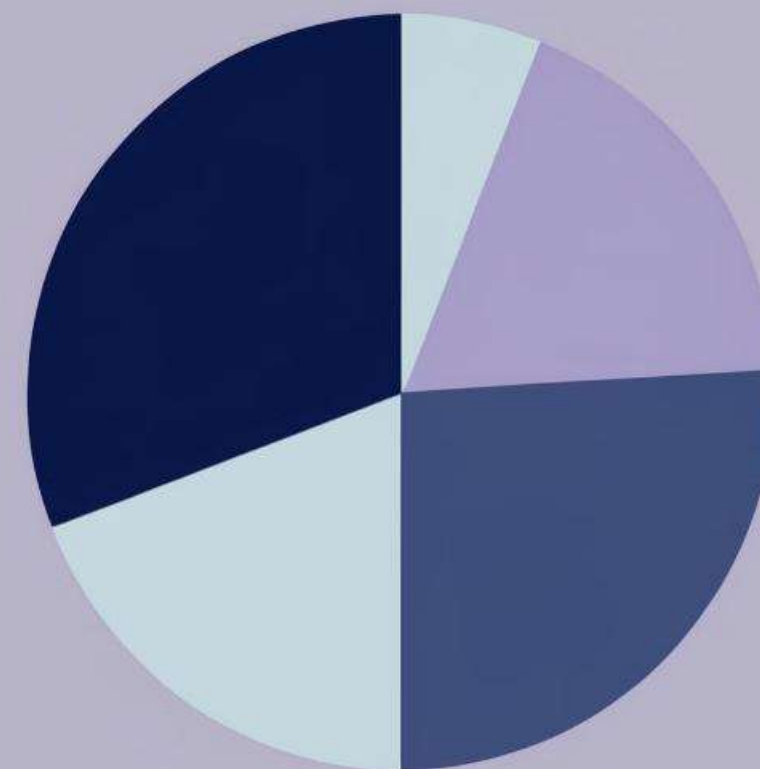
Patrimônio

Faça um inventário dos seus bens, como imóveis, veículos e investimentos, e liste suas dívidas.

INCOME & EXPENSES

Rent

Income



Food

Utilities

Entertainment

Importância da disciplina e persistência



Compromisso

A disciplina e a persistência são cruciais para manter o planejamento financeiro. Manter o foco nos objetivos a longo prazo exige persistência em tempos difíceis.



Tempo

O sucesso financeiro exige planejamento e execução consistentes. A disciplina e a persistência ajudam a manter o curso a longo prazo, mesmo com desafios.

Componentes de um Orçamento Financeiro





Entendendo os Tipos de Despesas

Estratégias de Poupança e Economia



Por que é importante poupar?

Segurança Financeira

Poupar oferece uma rede de segurança para lidar com imprevistos, como despesas médicas ou perda de emprego.

Realização de Sonhos

Poupar permite alcançar metas de longo prazo, como comprar uma casa, viajar ou investir em sua educação.

Liberdade Financeira

Poupar ajuda a reduzir o estresse financeiro e a ter mais controle sobre suas finanças, proporcionando paz de espírito.

Celebrando conquistas e definindo novos desafios



Reconhecimento e Satisfação

Celebrar seus sucessos reforça a sua motivação e te impulsiona a seguir em frente.



Novos Objetivos

Definir novos desafios te mantém engajado e te ajuda a crescer e evoluir.